



PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMON-MA
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 01/2015

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO
PSICÓLOGO

DATA: 21/06/2015

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 01 a 10.

O ato e a pressa

01 O incidente do ministro Nelson Barbosa com o salário mínimo é menos simplório do que indicado em
02 sua redução, de aparência unânime, a mais um trompaço temperamental da “gerentona”.

03 O ministro do Planejamento não está estreando em governo. Nem mesmo na área de política e
04 economia. Em seus anos de secretário-executivo do Ministério da Fazenda, até desentender-se com Guido
05 Mantega, pôde comprovar a profunda relação entre o que se passa na área econômica e as condições em
06 que Presidência caminha, em política, na administração e com os cidadãos.

07 Nelson Barbosa decide dar uma entrevista coletiva no primeiro dia útil do novo governo, espremido
08 entre o feriado da posse presidencial e o fim de semana. Não expõe o motivo de tanta pressa. Não espera,
09 sequer, que o seu parceiro da Fazenda e de ideias seja empossado já no próximo dia útil. Mas Nelson
10 Barbosa fala no plural: “vamos”. Faz as manchetes com o tema dominante e, excluídas as obviedades, quase
11 único de sua oferecida fala: “Vamos propor uma nova regra de reajuste do salário mínimo para 2016 a 2019
12 ao Congresso Nacional nos próximos meses”.

13 A pressa é mais abrangente: Nelson Barbosa anuncia no primeiro dia útil deste ano e do novo governo
14 uma alteração que, se vigorar, só o fará no ano que vem. Por si mesma, essa antecipação não faz sentido. É,
15 talvez, uma medida a ser iniciada proximamente, convindo abordá-la desde logo? Não, nada há estabelecido:
16 a proposta ao Congresso será nos vagos “próximos meses”. Também do ponto de vista administrativo e
17 legislativo, portanto, o anúncio não faz sentido.

18 Muito menos há sentido em um integrante do governo, no primeiro dia do ano e do próprio governo,
19 anunciar alteração em um dos fatores mais sensíveis na relação entre governo e população. Como ato político
20 é, no mínimo, de espantosa temeridade.

21 Nelson Barbosa dispôs de um elemento a mais para saber o peso, no governo, do tema salário
22 mínimo. Esse elemento foi dado pela própria Dilma, menos de 24 horas antes do chamado aos repórteres
23 para ouvir a comunicação do ministro do Planejamento: até por causa do seu desgaste com as escolhas de
24 Joaquim Levy e Nelson Barbosa, nem na posse Dilma Rousseff deixou de reiterar a imutabilidade da regra
25 vigente do salário mínimo. Nelson Barbosa estava lá, ouvindo-a.

26 Uma hipótese: velho crítico do salário mínimo, ao qual atribui efeitos corrosivos nas contas
27 governamentais, como declarou contra a opinião de Dilma quando se iniciava a campanha eleitoral, Nelson
28 Barbosa tomou-se da presunção de um poder mais do que suficiente para fixar, vitoriosa com ele, uma das
29 suas insistências derrotadas nas discordâncias com Guido Mantega. E a imporia com Mantega ainda como
30 ministro, não mais seu superior, mas um igual posto no papel de derrotado. Hipótese improvável, sim.
31 Desprezível, não.

32 Outra, menos requintada: Nelson Barbosa quis testar o poder e a liberdade de ação de que vai dispor
33 com Joaquim Levy. Um desafio. Recebeu a resposta ou parte dela, ambas insatisfatórias.

34 Pode-se imaginar uma série de outras hipóteses, melhores e piores. Até onde chego, nenhuma capaz
35 de dar sentido administrativo ou político à atitude do novo ministro. Nelson Barbosa, no entanto, não sendo
36 ingênuo nem de pouca inteligência, por certo agiu com um propósito que, a seu ver e cabe supor que no de
37 Joaquim Levy, tem sentido.

FREITAS, Janio de. **O ato e a pressa**. Folha de São Paulo. Acesso em: 06 de janeiro de 2015. Disponível em:
<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/janiodef Freitas/2015/01/1570976-o-ato-e-a-pressa.shtml>

01. Levando-se em conta a leitura global do texto, pode-se afirmar que

- (A) Nelson Barbosa quis ser o primeiro ministro a anunciar medidas do novo mandato de Dilma Rousseff.
- (B) Nelson Barbosa só quis afrontar o ex-ministro da fazenda Guido Mantega, com o qual mantinha relação pouco amistosa.
- (C) Nelson anunciou, no sentido contrário ao governo, uma nova regra de reajuste do salário mínimo.
- (D) Nelson Barbosa se precipitou ao fazer o anúncio de novas regras de reajuste do salário mínimo.
- (E) Nelson Barbosa está contra o governo de Dilma Rousseff e tem clara intenção de sabotar o governo petista.

02. Das expressões abaixo, a única que não se refere a Nelson Barbosa é:
- (A) O ministro do Planejamento (linha 03).
 - (B) secretário-executivo do Ministério da Fazenda (linha 04).
 - (C) um integrante do governo (linha 18).
 - (D) Esse elemento foi dado pela própria Dilma (linha 22).
 - (E) velho crítico do salário mínimo (linha 26).
03. O trecho “Muito menos há sentido em um integrante do governo, no primeiro dia do ano e do próprio governo, anunciar alteração em um dos fatores mais sensíveis na relação entre governo e população” (linhas 18 e 19) tem, dentre as opções abaixo, uma única paráfrase que mantém, adequadamente, a correção gramatical, as relações textuais e de sentido:
- (A) Não faz sentido algum um integrante do governo, no primeiro dia do ano e do próprio governo, bradar alterações num dos fatores mais sensíveis à relação entre governo e população.
 - (B) Dos fatores mais sensíveis à mudança, Nelson Barbosa, no primeiro dia do ano, alterou um: o salário mínimo.
 - (C) No primeiro dia do ano de 2015 e do governo Dilma Rousseff, um integrante do governo, Nelson Barbosa, fez um anúncio, sem muito sentido, de alteração de um dos fatores mais sensíveis na relação entre governo e população.
 - (D) Um integrante do governo, sem sentido, no primeiro dia do ano e do mesmo governo, alterou um dos fatores mais sensíveis na relação entre governo e povo.
 - (E) Em 2015, Nelson Barbosa, no primeiro dia do ano, anunciou, apressada e inconsequentemente, uma alteração em um dos fatores mais sensíveis da relação entre Estado e povão.
04. Levando-se em conta o trecho “Nelson Barbosa tomou-se da presunção de um poder mais do que suficiente para fixar (...)” (linhas 27 e 28), marque a opção CORRETA sobre a colocação pronominal.
- (A) O pronome ‘se’ só pode vir antes do verbo, porquanto o nome próprio o atrai.
 - (B) O pronome ‘se’ só pode vir depois do verbo, porquanto não há fator de atração.
 - (C) O pronome ‘se’ deveria ter sido usado no meio do verbo.
 - (D) O pronome ‘se’ não deveria ter sido usado.
 - (E) O pronome ‘se’ pode vir antes ou depois do verbo.
05. Levando-se em conta o trecho “nenhuma capaz de dar sentido administrativo ou político à atitude do novo ministro” (linhas 34 e 35), marque a opção CORRETA sobre o uso do acento grave.
- (A) O acento está mal empregado porque o vocábulo acentuado antecede um nome no masculino singular (novo ministro).
 - (B) O acento é opcional porque o vocábulo ‘atitude’ admite ou não o artigo feminino.
 - (C) O acento está corretamente empregado porque é regido um ‘a’ preposição pelo vocábulo ‘sentido’ e utilizado um ‘a’ artigo antes do vocábulo ‘atitude’.
 - (D) O acento está corretamente empregado porque é regido um ‘a’ preposição pelo vocábulo ‘dar’ e utilizado um ‘a’ artigo antes do vocábulo ‘atitude’.
 - (E) O acento está corretamente empregado porque é regido um ‘a’ preposição pela expressão ‘sentido administrativo ou político’ e utilizado um ‘a’ artigo antes do vocábulo ‘atitude’.
06. Levando-se em conta o trecho “Muito menos há sentido em um integrante do governo, no primeiro dia do ano e do próprio governo, anunciar alteração (...)” (linhas 18 e 19), marque a opção CORRETA quanto ao uso das vírgulas.
- (A) As duas vírgulas utilizadas estão mal empregadas porque a expressão adverbial está em sua posição preferencial: no fim da frase.
 - (B) As duas vírgulas utilizadas estão mal empregadas porque expressões adverbiais, sejam quais forem, não são virguladas.
 - (C) O uso de somente uma vírgula, depois da primeira ocorrência do vocábulo ‘governo’, manteria o período correto gramatical e semanticamente.
 - (D) O uso de somente uma vírgula, depois da segunda ocorrência do vocábulo ‘governo’, manteria o período correto gramaticalmente.
 - (E) As duas vírgulas utilizadas estão bem empregadas porque a expressão adverbial, de longa extensão, está deslocada de sua posição preferencial (fim do período) para o meio dele.

07. Levando-se conta o trecho “E a imporia com Mantega ainda como ministro” (linhas 29 e 30), marque a opção em que há uma preposição que substitua, sem prejuízo gramatical e com a menor variação de significado, a preposição ‘com’ do referido trecho.
- (A) em. (B) por. (C) a. (D) de. (E) pelo.
08. Dado o contexto geral do texto, a proximidade semântica do vocábulo ‘temeridade’ (linha 20) se dá mais com a ideia de:
- (A) Imprudência. (B) Medo. (C) Desatino. (D) Perigo. (E) Despropósito.
09. Das formas acentuadas abaixo, a única que NÃO poderia vir sem acento, no caso de mudança de classe gramatical, é:
- (A) ‘unânime’ (linha 02). (D) ‘útil’ (linha 09).
 (B) ‘até’ (linha 04). (E) ‘lá’ (linha 25).
 (C) ‘política’ (linha 06).
10. Ao utilizar formas verbais como ‘expõe’ (linha 08), ‘espera’ (linha 08), ‘imporia’ (linha 29), ‘Recebeu’ (linha 33) e ‘agiu’ (linha 36), o autor
- (A) faz uso da elipse do sujeito a fim de proporcionar a progressão textual, pois evita a repetição de expressões facilmente recuperáveis pelo contexto.
 (B) demonstra não ter um grande acervo lexical que lhe pudesse ajudar no preenchimento dos sujeitos ocultos.
 (C) intenta obscurecer ao leitor informações importantes do texto.
 (D) suprime, intencionalmente, o nome do ministro Nelson Barbosa, no intuito de lhe preservar a identidade.
 (E) tenciona testar a capacidade de análise sintática de seus leitores, no momento em que eles encontram os sujeitos ocultos.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Leia as afirmativas a seguir sobre os componentes de um computador:
- I. O Scanner é um dispositivo que “varre” o computador em busca de vírus;
 II. USB (Universal Serial Bus) é um tipo de conexão que permite a conexão de periféricos sem a necessidade de desligar o computador;
 III. SSD é um tipo de dispositivo, sem partes móveis, para armazenamento não volátil de dados digitais que pode substituir o HD (disco rígido).
- Assinale a opção que corresponde à(s) afirmativa(s) CORRETA(S):
- (A) Apenas I. (D) Apenas I e II.
 (B) Apenas II. (E) Apenas II e III.
 (C) Apenas III.
12. Assinale a opção que NÃO corresponde a um software que compõe uma suíte de escritório (Microsoft Office, Open Office/BrOffice):
- (A) Excel. (D) PhotoShop.
 (B) Access. (E) Writer.
 (C) Impress.

13. Dada a seguinte planilha no Excel 2010,

	A	B	C
1	8	7	1
2	6	3	1
3	2	2	6
4	4	8	3
5	3	4	1

- (A) 1º parágrafo com fonte normal, justificado; 2º parágrafo com fonte normal, alinhado à direita; 3º parágrafo em negrito alinhado à esquerda.
- (B) 1º parágrafo com fonte normal, alinhado à esquerda; 2º parágrafo com fonte itálico, justificado; 3º parágrafo em negrito alinhado à esquerda.
- (C) 1º parágrafo com fonte normal, alinhado à esquerda; 2º parágrafo com fonte negrito, justificado; 3º parágrafo em itálico alinhado à direita.
- (D) 1º parágrafo com fonte normal, justificado; 2º parágrafo com fonte em itálico, alinhado à direita; 3º parágrafo em negrito alinhado à esquerda.
- (E) 1º parágrafo com fonte normal, alinhado à esquerda; 2º parágrafo com fonte itálico, alinhado à esquerda; 3º parágrafo em negrito alinhado à direita.

20. Com relação à navegação na Internet através do *browser*, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Ópera, Safari, Chrome e Firefox são nomes de *browsers* (navegadores).
- (B) Intranet é um tipo de Internet que permite acesso irrestrito.
- (C) URL é uma sigla que indica o endereço de um site ou algum recurso (arquivo ou dispositivo).
- (D) O uso do https no início dos endereços dos sites indica uma camada adicional de segurança no acesso àquele site.
- (E) Um cookie é um pequeno pedaço de dados enviado a partir de um site web e armazenado em um arquivo que pode guardar informações das atividades do usuário naquele site.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São pressupostos da Psicologia Cognitiva, EXCETO:

- (A) A mente é formada por processos cognitivos inter-relacionados.
- (B) O principal responsável pela vida mental é a organização do conhecimento.
- (C) Processos cognitivos que sustentam eventos mentais devem ocorrer dentro de uma ordem específica, pelo menos, em algumas situações.
- (D) Os eventos mentais, apesar de abstratos, dependem e são restritos a um substrato neurológico.
- (E) O ser humano é autônomo e interage com o mundo externo intencionalmente.

22. Analise as proposições sobre a teoria bioecológica do desenvolvimento humano e depois marque a opção CORRETA.

- I. Do longo do ciclo de vida, o desenvolvimento humano ocorre por meio de processos de interação recíproca, progressivamente mais complexos entre um organismo humano biopsicológico em atividade e as pessoas, objetos e símbolos existentes no seu ambiente externo imediato;
- II. A fim de se desenvolver intelectual, emocional, moral e socialmente, toda criança necessita participar de *atividades progressivamente mais complexas*, que ocorram em uma base regular por períodos estendidos de tempo de sua vida, com uma ou mais pessoas com quem ela desenvolva apego emocional mútuo forte;
- III. O estabelecimento de um forte apego emocional mútuo conduz à internalização das atividades e dos sentimentos de afeto expressados pelos pais. Esses laços mútuos, por sua vez, motivam o interesse e o engajamento da criança em atividades relacionadas no ambiente físico, social e simbólico que convidam à exploração e à imaginação;
- IV. O desenvolvimento psicológico dos pais é intensivamente influenciado pela conduta e pelo desenvolvimento de seus filhos. Esse fenômeno ocorre ao longo do ciclo de vida, mas é mais evidente durante os primeiros anos nos quais a maioria das crianças vive em casa sob o cuidado dos pais.

- (A) Todas as proposições estão corretas.
- (B) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
- (D) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
- (E) Todas as proposições estão incorretas.

23. Assinale a opção que apresenta a proposição INCORRETA.

- (A) Alguns fatores (individuais, relacionados à tarefa e ao ambiente de trabalho) são capazes de determinar o sucesso ou fracasso de uma ação de aprendizagem. Espera-se, por exemplo, que haja motivação por parte do aprendiz em torno do direcionamento de suas ações de aprendizagem. Espera-se que sejam utilizados processos que facilitem a aquisição, retenção e posterior aplicação do conteúdo aprendido, dependendo de um ambiente favorável. Espera-se, então, que o contexto seja de apoio e suporte à ação de aprendizagem.

- (B) A aprendizagem refere-se a um processo psicológico de nível individual, voltado à aquisição, retenção, manutenção, generalização e transferência de novos conhecimentos e habilidades relacionados às rotinas de trabalho.
- (C) Em administração, diferentemente de parte significativa dos estudos encontrados em psicologia, o conceito de aprendizagem é usualmente aplicado em um nível mais macro, distal, vinculado à organização. É comum a utilização de termos tais como organizações de aprendizagem, aprendizagem organizacional, clima para aprendizagem e cultura de aprendizagem contínua.
- (D) Marquardt (1996) define organização de aprendizagem como aquela organização que está continuamente transformando a si mesma com o objetivo de facilitar a incorporação e a disseminação de novas informações, conhecimentos e tecnologias em sua realidade. Há uma relação direta entre a aquisição e o compartilhamento de conhecimento com o empreendimento de ações aprendizes por parte dos indivíduos.
- (E) Aprendizagem contínua, segundo Ferigotti (2007), diz respeito à aquisição e ao uso constante de novos conhecimentos e habilidades relacionados ao trabalho, de modo que há uma relação indireta entre a implementação de novas ações organizacionais, inovação e aperfeiçoamento de desempenho.

24. Assinale a opção que apresenta a proposição INCORRETA.

- (A) Ximenes, Nepomuceno e Moreira apresentam três possibilidades de atuação do psicólogo na Assistência Social Básica, a saber: assistencialista, tecnicista e comunitário-libertadora.
- (B) A fim de fomentar atividades comunitárias e articulá-las com os intuítos da Proteção Social Básica, especialmente com a identificação e o desenvolvimento de potencialidades pautadas na constituição de vínculos sociais, a práxis psicológica apresentada pode-se orientar pelos seguintes eixos: familiarização com o contexto comunitário, identificação conjunta de necessidades e potencialidades, elaboração de perspectivas de ação e trabalho coletivo pautado na avaliação processual e na sustentabilidade das ações (Montero, 2006). Para tanto, utiliza aportes participativos, como a observação-participante (Góis, 1994; Montero, 2006), a pesquisa-participante e a ação-participante (Góis, 1994), bem como o acompanhamento de grupos comunitários (Góis, 1994; Montero, 2006).
- (C) O deslocamento do psicólogo dos espaços tradicionais para as vicissitudes existentes em espaços de convivência comunitária se justifica, então, pela extensão do serviço psicológico nos seus moldes tradicionais, a parcelas socioeconomicamente desfavorecidas da população.
- (D) Especialmente, na incursão da Psicologia do campo da assistência social, estudos como o de Barros (2007), por exemplo, frisam uma contradição que merece destaque. Por um lado, a incursão da Psicologia em espaços como os CRAS tem significado um aumento das oportunidades de trabalho para psicólogos e uma via para que seus serviços estejam mais facilmente ao alcance de populações economicamente desfavorecidas. Por outro lado, tal incursão, em muitos casos, pouco tem servido para que o próprio “fazer psicológico” seja problematizado e para que, em consequência, novas formas de intervenções sejam inventadas, isso porque, assim como acontece em outros setores das políticas públicas, a intervenção psicológica tem-se notabilizado pela tentativa de reproduzir um modelo clínico convencional, a partir de diferentes abordagens, como a abordagem sistêmica de família e a Gestalt-terapia, por exemplo, sem se questionar suficientemente sobre a pertinência da reprodução desse modelo frente às exigências teórico-metodológicas emergentes no campo multiprofissional da assistência social.
- (E) No desenvolvimento das ações da Proteção Social Básica, o profissional de Psicologia pode utilizar algumas estratégias a fim de conhecer a vida e a dinâmica das famílias e do seu contexto e de estabelecer vínculos imprescindíveis com estes. Cotidianamente, tais estratégias envolvem, por exemplo, a realização de entrevistas individuais e/ou coletivas (Montero, 2006), visitas domiciliares (Barros, 2007), participação em atividades da comunidade, registros de acontecimentos e/ou episódios significativos em diários de campo (Freitas, 1998; Montero, 2006), conhecimento sobre a história do lugar através de conversas informais com moradores, de contatos com lideranças formais e informais e do levantamento de documentos e de outras produções locais (Góis, 1994, 2005) e acompanhamento de grupos (Lane, 2003; Montero, 2004, 2006), entre outras.

25. Analise as proposições e depois assinale a opção CORRETA.

- I. Em uma perspectiva da Psicologia Sócio-histórica e da Psicologia Social Comunitária, as relações são analisadas na forma como se dão entre indivíduos e/ou entre indivíduos e instituições. A dimensão do poder tem relevância central na análise das relações. Elas podem ser configuradas como relações de dominação, quando há a assimetria de poder ou como relações comunitárias, que ocorre quando há igualdade de direitos e deveres
- II. Wiesenfeld (1998) propõe que os conceitos e paradigmas utilizados na Psicologia Comunitária estejam em constante diálogo para a produção do conhecimento. Aponta ainda que o enfoque do trabalho comunitário seja visto como uma política, desse modo influenciando outras práticas referentes a outros contextos, como, por exemplo, o clínico.

- III. Rede social é um conceito que enfoca a interação humana e trata da mobilização da rede natural de contatos para o desenvolvimento e mudanças tanto individuais como familiares e para a resolução de crises na família e na comunidade. Esse conceito surgiu em função da crise de identidade da sociedade atual, com a ruptura das redes sociais de pertencimento e de segurança.
- IV. É característico da intervenção psicossocial o vínculo com alguma instituição da comunidade. A instituição é, normalmente, o espaço no qual as relações comunitárias se estabelecem, sendo, assim, o contexto no qual os indivíduos apresentam suas demandas, explícitas ou implícitas. Instituições são estabelecidas a partir da dinâmica social e, dessa forma, é fundamental que a atuação comunitária seja por meio destas.

- (A) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
(B) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
(C) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
(D) Somente as proposições II e IV estão corretas.
(E) Somente as proposições I e III estão corretas.

26. Relacione a primeira coluna com a segunda, considerando a teoria dos Cinco Grandes Fatores de personalidade:

- (1) Refere-se à quantidade e à intensidade das interações interpessoais, nível de atividade, capacidade de alegrar-se e à necessidade de estimulação. Pessoas com escore alto em extroversão tendem a ser ativas, otimistas, afetuosas, falantes e sociáveis; enquanto pessoas com escore baixo apresentam tendências à introversão, sendo reservadas, quietas, indiferentes e independentes.
- (2) Representa o grau de persistência, controle, organização e motivação para alcançar objetivos. Escores altos neste fator indicam pessoas organizadas, decididas, confiáveis, pontuais, trabalhadoras, perseverantes, ambiciosas e escrupulosas.
- (3) Diz respeito ao reconhecimento da importância de ter novas experiências e a comportamentos exploratórios. Pessoas com alto escore tendem a ser imaginativas, criativas, curiosas, divertem-se com novas ideias e com valores não convencionais; enquanto pessoas com baixo escore tendem a ser convencionais nas suas crenças e atitudes, conservadoras nas suas preferências, rígidas em suas crenças, dogmáticas e menos responsivas emocionalmente.
- (4) Está relacionado(a) ao nível crônico de ajustamento emocional e com a instabilidade. Alto escore identifica indivíduos propensos ao sofrimento psicológico, com tendência à ansiedade, à depressão, à hostilidade, à impulsividade, à autocrítica, à vulnerabilidade, à baixa tolerância a frustrações e ideias não realistas.
- (5) Refere-se aos tipos de interação, sendo uma dimensão interpessoal, que se estende da compaixão ao antagonismo. Pessoas com escores altos tendem a ser bondosas, generosas, afáveis, altruístas e prestativas.

- () Socialização (Fator I).
() Extroversão (Fator II).
() Realização (Fator III).
() Neuroticismo (Fator IV).
() Abertura (Fator V).

- (A) 5, 4, 3, 1, 2
(B) 1, 2, 3, 4, 5
(C) 2, 3, 5, 4, 1
- (D) 3, 5, 4, 2, 1
(E) 4, 3, 2, 5, 1

27. Assinale a opção INCORRETA em relação ao construcionismo social:

- (A) As descrições do mundo não guardam correspondência com uma realidade situada para além das formas de dizê-la, mas são elas próprias maneiras de construção desta realidade, organizadas a partir de determinadas condições sócio-históricas concretas dos sistemas de significação.
- (B) As descrições sobre o mundo são resultado da coordenação da ação humana, da construção de uma comunidade linguística que, a partir de processos sociais de negociação, produzem significados locais duráveis no tempo.
- (C) Diferentes formas de descrever o mundo, de produzir explicações e de gerar conhecimento implicam diferentes possibilidades de dar sentido ao mundo e de agir socialmente.
- (D) Considerando que o conhecimento está associado a determinadas condições sociais de produção, o construcionismo convida a uma postura crítica e reflexiva sobre os saberes gerados que promovam a transformação de nossas próprias tradições.
- (E) A ciência, numa perspectiva construcionista, é um empreendimento da cultura, pautado por uma epistemologia dualista da distinção sujeito-objeto, sendo orientado por uma epistemologia social.

28. Analise as proposições e assinale a opção CORRETA.

- I. A Psicologia da libertação, cujo maior expoente é Martin-Baró, é uma corrente pós-moderna que pode ser considerada como uma variante do Construcionismo Social;
 - II. Martin-Baró aposta na conscientização como processo fundamental no trabalho do Psicólogo que intenta trabalhar a partir de seu realismo crítico, tomando de Paulo Freire esta noção;
 - III. A Psicologia Social da Libertação se caracteriza como uma Psicologia Social Crítica, influenciada pelo materialismo histórico e pelo interacionismo dialético;
 - IV. A Psicologia Social da Libertação posiciona-se na busca por dar resposta aos graves problemas de injustiça estrutural e desigualdades sociais, situando seu quefazer a partir das circunstâncias concretas dos latino-americanos.
- (A) Todas as proposições são corretas. (D) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
 (B) Somente as proposições I, II e III estão corretas. (E) Todas as proposições estão incorretas.
 (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.

29. Sobre a psicologia comunitária, assinale a opção CORRETA.

- (A) De acordo com Góis (1994, p.43), a “Psicologia Comunitária uma área da Psicologia Geral que estuda a atividade do psiquismo decorrente do modo de vida do lugar/comunidade... visa ao desenvolvimento da consciência dos moradores como sujeitos históricos e comunitários, através de um esforço interdisciplinar que perpassa a organização e o desenvolvimento dos grupos e da comunidade.
- (B) A partir da Psicologia comunitária, a compreensão das recorrências e singularidades dos mais variados arranjos microssociais traz à tona o pressuposto ontológico de que o ser humano não somente reage às injunções sociais mas também se constitui em um ator social que participa da criação da vida cotidiana.
- (C) O método dialógico-vivencial envolve uma dimensão reflexiva, em que há uma constante problematização das dinâmicas comunitárias – realizada, em interação com os seus moradores – e uma constante abertura do psicólogo à trama relacional que ali se estabelece, a fim de não se deixar afetar por suas intensidades.
- (D) A atividade comunitária realiza-se “por meio da cooperação e do diálogo em uma comunidade, sendo orientada por ela mesma e pelo significado e pelo sentido coletivo que a própria atividade e a vida comunitária têm para os moradores da comunidade.”
- (E) A Psicologia Comunitária utiliza métodos qualitativos de pesquisa, visando fortalecer sua fundamentação científica, principal desafio para área de acordo com os teóricos latino-americanos.

30. Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira:

- (I) Teoria Psicogenética de Piaget
- (II) Teoria Histórico Cultural de Vigostsky
- (III) Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de Freud
- (IV) Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de Erikson

- () As principais ideias referem-se: (1) à relação dialética entre indivíduo-sociedade, nas quais se originam as características tipicamente humanas. O homem transforma o seu meio e, ao mesmo tempo, transforma-se a si mesmo; (2) às funções psicológicas superiores, que se originam nas relações entre o indivíduo e seu contexto sociocultural, ou, em outras palavras, têm uma origem cultural; (3) à relação com o mundo, que seria mediada por “ferramentas” criadas pelo homem; (4) ao cérebro como a base biológica de tais funções mentais. Mas o cérebro não seria imutável ou fixo, podendo-se falar em “plasticidade cerebral”.
- () A ideia de construção do conhecimento proposta defende que é na interação com o meio que o sujeito se depara com situações diferenciadas, que o levam a construir hipóteses, através dos processos de assimilação e acomodação, visando explicar os fenômenos que ocorrem no seu mundo.
- () integra a psicanálise ao campo da antropologia cultural, enfatizando a interação entre as dimensões intelectual, sociocultural, histórica e biológica. Ao afirmar que o desenvolvimento é descrito por uma série de estágios previsíveis, destaca a influência dos ambientes e o impacto da experiência social durante todo o curso de vida. Sob esta perspectiva, a cada estágio do desenvolvimento, a pessoa se depara com um conflito central, isto é, com uma crise normal e saudável a ser ultrapassada.
- () O desenvolvimento do aparelho psíquico, tanto em nível ontogenético como filogenético, se sustenta na contínua busca de satisfação das pulsões como meio para obter a sobrevivência do indivíduo e da espécie. A pulsão é um conceito fronteiro entre o psíquico e o somático.

- (A) II, I, IV, III (D) II, IV, I, III
 (B) II, I, III, IV (E) III, I, IV, II
 (C) I, II, III, IV

31. Leia as proposições e assinale a opção CORRETA.

- I. As pesquisas de Kohlberg incluem-se no grupo das teorias cognitivo-evolutivas, assim como as de Piaget, tendo como base o pressuposto de que o desenvolvimento pressupõe transformações básicas das estruturas cognitivas, enquanto totalidades organizadas em um sistema de relações, as quais conduzem a formas superiores de equilíbrio, resultantes de processos de interação entre o organismo e o meio.
 - II. Com base em uma epistemologia de caráter universalista e em formulações teóricas centradas na busca de características típicas dos processos de desenvolvimento, Piaget (1932/1977) e, posteriormente Kohlberg (1976), conceberam um conceito de desenvolvimento moral no qual identificaram estágios progressivos. Para ambos, os estádios superiores seriam caracterizados por uma maior heteronomia do sujeito, pela adoção de princípios mais gerais e abstratos, com referência valorativa e por um senso de justiça mais equilibrado, fundamentado em inter-relações mais complexas entre os elementos presentes na situação.
 - III. Os experimentos originalmente desenvolvidos por Piaget com crianças pequenas sobre jogos de regras apontam para uma relação de dependência entre o desenvolvimento moral e a capacidade cognitiva e associam o desenvolvimento moral à flexibilidade das crianças em realizar operações de descentração e coordenações cognitivas entre seu ponto de vista e o de outras pessoas. Esta linha de investigação percebe o desenvolvimento moral como expressão de um dos aspectos da organização estrutural da cognição, propondo a existência de critérios que se aplicariam universalmente aos aspectos cognitivos e sociais do desenvolvimento humano.
 - IV. Gilligan coloca em destaque em suas pesquisas como a questão de gênero constitui elemento distintivo na maneira como o indivíduo percebe e compreende as questões morais. Ao assinalar que meninos e meninas tendem a privilegiar aspectos diferentes presentes nas situações de conflito moral, Gilligan concorda com as orientações cognitivistas que concebem o desenvolvimento moral como um processo universal. Em suas investigações, percebe nos indivíduos do sexo masculino, a prevalência de uma orientação moral voltada para os aspectos racionais e de justiça, enquanto observa, nas meninas, uma orientação moral marcada mais pela presença de elementos afetivos em que se destaca o cuidado com o outro.
- (A) Somente I, II e III estão corretas. (D) Somente II e IV estão corretas.
 (B) Somente I, III e IV estão corretas. (E) Somente I e III estão corretas.
 (C) Somente II, III e IV estão corretas.

32. Sobre motivação para o trabalho, assinale a proposição INCORRETA.

- (A) O estudo da motivação no trabalho recebe interesse considerável na literatura internacional devido, provavelmente, à sua estreita relação com a produtividade individual e organizacional. O problema da motivação no trabalho situa-se, inevitavelmente, no contexto da interação dos interesses da organização com os interesses do empregado. As duas partes envolvem-se numa parceria, na qual cada uma delas apresenta, explícita e/ou implicitamente, as suas exigências e demandas.
- (B) As demandas da organização referem-se ao cumprimento de normas de comportamento que regulam o convívio dos seus membros, à própria execução do trabalho e à tramitação interna dos processos ou projetos organizacionais. Além disso, existem expectativas ou demandas implícitas da empresa quanto a comportamentos espontâneos do empregado. Trata-se de comportamentos altruísticos dos empregados, que são de vital importância para o bom funcionamento da organização.
- (C) Quando se fala de motivação laboral, existem dois grandes conjuntos de teorias motivacionais. O primeiro compreende as teorias relacionadas com **aspectos motivadores do trabalho**, denominadas por Katzell e Thompson como teorias exógenas. O segundo grupo compreende as teorias relacionadas com as **motivações pessoais**. São as chamadas teorias endógenas que exploram os processos ou variáveis mediadoras do comportamento motivado.
- (D) As teorias endógenas podem ser classificadas utilizando-se como critérios o conteúdo e o processo da motivação. As teorias centradas no processo tratam de identificar construtos fundamentais que motivam a atividade humana e, em consequência, a atividade laboral. As necessidades constituem o construto mais utilizado nestas teorias (Maslow, 1954; McClelland, 1985). As teorias centradas no conteúdo tentam compreender e explicar o processo motivacional que determina a direção e a persistência do comportamento. Os construtos mais utilizados são os valores, as expectativas, as intenções e as atribuições.
- (E) Erez, Kleinbeck e Thierry mostraram que a motivação para o trabalho deve ser analisada nos níveis individual, grupal, organizacional e mesmo cultural. Com a abordagem multinível, a motivação no trabalho pode ser definida e analisada no nível do indivíduo, das equipes, dos grupos ou setores organizacionais e da organização como um todo, compreendendo assim os níveis micro, meso e macro. Cada vez mais nas organizações, executam-se muitas tarefas em equipe. A distribuição das tarefas em equipes muda a unidade de responsabilidade pela execução do trabalho do indivíduo para a equipe, introduzindo uma série de processos que não existem no nível individual, tais como cooperação, coordenação e conflito, mas que são altamente relevantes para o desempenho da equipe.

33. Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Atividade/energia
- (2) Expectativas/valências
- (3) Equidade
- (4) Atitude
- (5) Intenções/metast
- (6) atribuições/autoestima

- () Processos Internos que mediatizam os impactos das condições de trabalho sobre o desempenho.
- () Predisposições a comportamentos favoráveis ao trabalho e a organização favorecem a uma maior motivação no desempenho das tarefas.
- () O tratamento equitativo tende a produzir maior motivação para um bom desempenho.
- () A crença na capacidade de realizar o desempenho desejado atua como fator de motivação.
- () O desempenho pessoal é determinado pelas metas definidas pelo próprio indivíduo.
- () A motivação é maior quando as causas do desempenho são percebidas como estáveis e internas e a autoestima é elevada.

- (A) 1, 3, 5, 2, 4, 6
- (B) 1, 4, 3, 2, 5, 6
- (C) 6, 4, 1, 3, 2, 5
- (D) 6, 3, 2, 1, 4, 5
- (E) 2, 4, 5, 6, 1, 3

34. Analise as proposições e assinale a opção CORRETA.

- I. Na abordagem cognitivista de aprendizagem, a experiência de **interação** do indivíduo com seu ambiente (S) lhe possibilitaria “apreender” algo (O) – como uma capacidade (por exemplo, um conceito, ou uma forma de resolver um problema) ou uma disposição (por exemplo, um interesse ou um valor), que seria futuramente manifestado, evidenciado ou revelado através de alguma mudança em seu comportamento (R).
- II. As pessoas podem aprender e efetivamente aprendem o tempo todo no âmbito das organizações em que atuam e nessa perspectiva é inserida a noção de aprendizagem formal, cuja ocorrência não é determinada ou desenhada pela organização e se dá em função dos interesses dos indivíduos na organização.
- III. Atividades de aprendizagem formais são conceituadas como organizacionalmente mediadas e envolvem muito menos autodireção quando comparadas a atividades informais e incidentais que são consideradas altamente autodirigidas, cujo controle está dentro da esfera da aprendizagem individual.
- IV. Os benefícios mais sustentáveis em termos de necessidades individuais e organizacionais tendem a ser o resultado da “ação” ou a “*aprendizagem situada*”, que é informal e resulta diretamente de atividades relacionadas com o trabalho. Esta é a aprendizagem que se dá em espaços e interstícios de vida organizacional.

35. São características da Psicologia Crítica, de acordo com Ian Parker, EXCETO:

- (A) Um exame sistemático de como algumas variedades de experiências e ações psicológicas são privilegiadas em relação a outras, de como os discursos dominantes na Psicologia operam de modo ideológico e a serviço do poder.
- (B) O estudo das maneiras pelas quais todas as variedades de Psicologia são cultural e historicamente construídas e como variedades de psicologias alternativas podem afirmar ou resistir a assunções ideológicas originadas nos modelos teóricos dominante.
- (C) Uso da teoria marxista como único instrumento analítico e rejeição da Psicanálise e, portanto, da síntese freudo-marxista proposta pela Teoria Crítica da Escola de Frankfurt.
- (D) Estudo das formas de controle e autorregulação na vida cotidiana e dos meios pelos quais a cultura psicológica opera além das fronteiras da academia e da prática profissional.
- (E) Investigação cotidiana das estruturas acadêmicas e do trabalho profissional da Psicologia e de como atividades cotidianas podem providenciar a base para a resistência a práticas disciplinares contemporâneas

36. Assinale a opção que não se refere à dimensão cognitiva.

- (A) Tanto o estresse ocupacional quanto o esgotamento profissional dizem respeito a experiências negativas vivenciadas pelo trabalhador. O campo de estudo do estresse ocupacional tem como preocupação principal a compreensão da relação entre estímulos do ambiente de trabalho e respostas não saudáveis dos trabalhadores.
- (B) A organização, compreendida como uma mente coletiva, não é uma entidade concreta, tangível e pairando acima e fora dos indivíduos que a compõem. Deve ser vista como um conjunto de disposições, uma capacidade para gerar ações que reside em cada indivíduo, porém interconectada e modulada por ações de outras pessoas.

- (C) as organizações aprendem, codificando inferências a partir da sua história e das rotinas que guiam o comportamento delas. Estas rotinas independem dos atores individuais que as executam, sendo mantidas mesmo quando há considerável *turnover* de indivíduos na organização. Dois importantes construtos do modelo são *path dependence* e trajetória.
- (D) Os experimentos clássicos de aprendizagem em labirinto conduzidos por E. Tolman introduzem, no âmbito da Psicologia, o conceito de mapa mental. Nessa sua primeira formulação, os mapas eram representações de indícios visuais, táteis, auditivos, que configuram o ambiente e permitem a localização do sujeito no espaço. Ou seja, um conceito mediador que ajudava a explicar a diferença de desempenho entre animais familiarizados, ou não, com os labirintos.
- (E) Há, no campo do comportamento microorganizacional, uma forte tradição para compreender, entre outros, fenômenos como processamento de informações, definição de problemas, estruturação cognoscente como afetando as percepções do trabalho, a motivação, a tomada de decisão, liderança e avaliação de desempenho.
37. O paradigma epigenético que abrange a psicologia piagetiana e a biologia pode ser caracterizado pelos seguintes aspectos, EXCETO:
- (A) O desenvolvimento ocorre por epigênese, processo em que a experiência ambiental dos organismos entra como influência formativa necessária, não ocorrendo nenhuma preformação ou predeterminação dos genes.
- (B) As mudanças desenvolvimentais podem ser assimiladas pelo novo sistema organismo/ambiente como um todo, ajustando os seus parâmetros para uma futura evolução.
- (C) A epigênese atua na mediação entre os níveis biológico e psicossocial, servindo para integrar os dois níveis em um todo estrutural e funcional.
- (D) O processo epigenético gera tanto características fenotípicas comuns aos membros da espécie humana como variações no comportamento adaptadas às ecologias locais. Nesse sentido, o desenvolvimento seria resultado da interação entre a herança biológica e aspectos culturais específicos, comprovando o determinismo biológico e enfatizando relações transacionais entre o organismo e o ambiente.
- (E) O desenvolvimento e a evolução são processos contínuos no âmbito dos quais o organismo participa ativamente em dar forma à sua própria história desenvolvimental e evolucionária.
38. Em relação à Teoria do Ciclo de Vida de Erikson, assinale a opção INCORRETA.
- (A) Sobre o desenvolvimento psicossocial, Erikson atribui cinco estágios de passagem durante o ciclo vital completo. Cada estágio envolve uma *crise* na personalidade - uma questão de desenvolvimento que é particularmente importante naquele momento e que continuará tendo alguma importância durante toda a vida.
- (B) Em sua obra *O ciclo de vida completo*, Erikson apresenta a sequência dos estágios psicossociais e identifica as crises enfrentadas em cada um dos estágios, associando a resolução satisfatória destas crises com a maturação e desenvolvimento saudável do ego concomitante ao desenvolvimento de determinada virtude ou força.
- (C) O primeiro estágio é intitulado *confiança básica versus desconfiança básica*. Nessa idade, a criança vai aprender o que é ter ou não confiança a partir de sua relação com a mãe ou principal cuidador. A confiança básica é demonstrada pelo bebê na capacidade de dormir de forma pacífica, alimentar-se tranquilamente e excretar de forma relaxada. Devido à confiança do bebê e à familiaridade com a mãe ou principal cuidador, que é adquirida a partir de situações de conforto e acolhimento por ela proporcionadas, atinge uma realização social, que consiste na aceitação de que a mãe pode ausentar-se, na certeza de que retornará.
- (D) O quarto estágio é denominado *atividade (diligência ou indústria) versus inferioridade*, fase em que a criança necessita exercer maior controle sobre sua imaginação exuberante e dedicar mais atenção à educação formal. Ela não somente desenvolve um senso de aplicação, mas também compreende as recompensas obtidas pela perseverança da diligência.
- (E) O segundo estágio descrito é denominado *autonomia versus vergonha e dúvida*. Durante esse estágio, a criança vai aprender quais os seus privilégios, obrigações e limitações. Há uma necessidade de autocontrole e de aceitação do controle por parte das outras pessoas, desenvolvendo assim o senso de autonomia. Para que isso aconteça, é fundamental que o estágio anterior tenha sido elaborado satisfatoriamente, para que a criança tenha confiança em si própria e no mundo que a rodeia, permitindo-se assim ter uma opinião e fazer escolhas.
39. Sobre a aprendizagem organizacional, assinale a correspondência CORRETA.
1. Essa perspectiva não considera o aprendiz apenas como um agente que recebe e transforma informação e sim que simultaneamente ele está interagindo de forma ativa dentro de um contexto sociocultural, em que participa na criação da realidade. Consideram-se o papel das pessoas e o papel do contexto organizacional

no processo de aprendizagem nas organizações, o conhecimento é gerado por meio das relações interpessoais e das interpretações desenvolvidas durante o trabalho;

2. A abordagem psicodinâmica da aprendizagem parte da hipótese que enfatiza a dinâmica intrafísica da consciência e fixa-se nos estágios de desenvolvimento mental, na realidade simbólica, nas observações subjetivas e numa crença de que o comportamento é guiado pelas experiências passadas não resolvidas. Essa perspectiva parte do trabalho de Freud e do conceito de aprendizagem como resultado das experiências prévias conscientes e inconscientes, baseadas nos estágios de desenvolvimento influenciado pelos conflitos não resolvidos;
3. Busca explicar as pessoas pela compreensão de seus pensamentos, suas motivações e sua memória. Essa abordagem resulta da visão dos processos mentais como derivados do pensamento, das crenças, da percepção e da interpretação.

- () Categoria Cognitiva da aprendizagem organizacional
 () Categoria Afetiva da aprendizagem organizacional
 () Categoria Social da aprendizagem organizacional

- (A) 1, 2, 3 (B) 3, 2, 1 (C) 1, 3, 2 (D) 2, 3, 1 (E) 2, 1, 3

40. Sobre apego ao lugar, assinale a opção CORRETA.

- I. O apego ao lugar pode ser definido como o vínculo emocional firmado com cenários físicos, envolvendo sentimentos derivados da experiência espacial real ou esperada;
- II. Ao discutir sobre o conjunto de cognições de valência positiva e negativa elaboradas pelos sujeitos acerca do espaço físico, cognições estas a que chamaram *identidade de lugar*, Proshansky, Fabian e Kaminoff postularam que o apego ao lugar “indubitavelmente ocorre naqueles indivíduos cuja identidade de lugar envolve cognições positivamente valorizadas de uma ou alguma combinação desses contextos que, de longe, pesam mais que o número de cognições negativamente valorizadas”
- III. O apego ou vínculo ao lugar envolve três dimensões: funcional, simbólica e relacional;
- IV. A dimensão funcional diz respeito ao papel do espaço físico como elemento que atrai, encoraja ou inibe movimentos, interferindo nos comportamentos que ocorrem ali.

- (A) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
 (B) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
 (C) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
 (D) Somente as proposições II e IV estão corretas.
 (E) Somente as proposições I e III estão corretas.

41. São categorias do sentimento comunitário, EXCETO:

- (A) um *sentimento de pertencimento* que o morador sente na comunidade em que está inserido. Caracteriza-se pela segurança emocional, que facilita que o morador se vincule afetivamente ao lugar quando este é seguro. Relaciona-se também ao pertencimento e à identificação do morador com a comunidade, local onde compartilha uma mesma realidade social.
- (B) *influência*, que é a capacidade que o morador tem de influenciar a vida comunitária e de ser influenciado por esta.
- (C) a satisfação das necessidades pessoais e coletivas dos moradores de forma cooperativa, sendo assim designada de *integração e satisfação de necessidades*.
- (D) conexão emocional compartilhada, pois os símbolos que são compartilhados pelos moradores da comunidade têm um significado especial para estes.
- (E) rede de apoio mútuo entre seus moradores, a partir da confiança de que não estão sozinhos diante das problemáticas vivenciadas.

42. São características do Construcionismo social, EXCETO:

- (A) *Construtivismo social*: É a crença de que, ao invés de descobrir uma realidade objetiva e independente, o ser humano constrói o conhecimento através de suas interações sociais.
- (B) *Anti-realismo*: É a crença de que o sujeito do conhecimento constrói esse conhecimento através da linguagem e com nada mais que ela, a linguagem se constitui na realidade mesma para o sujeito. Não existe realidade além da linguagem construída pelo sujeito através de suas interações sociais, e, mesmo que ela exista, é inacessível.
- (C) *Pessimismo epistemológico*: Se o mundo conhecido é o mundo construído socialmente através da linguagem, pode-se transcender as próprias construções e conhecer a realidade diretamente.

- (D) *Anti-metodologismo*: Se não há uma fundação epistêmica segura em cima da qual o conhecimento possa ser construído, então o método é classificado como um mero truque retórico, que tem por objetivo legitimar certos resultados de pesquisas.
- (E) *Pragmatismo*: Rejeição do princípio da correspondência como critério de verdade, com a adoção da posição de que o que importa numa sentença não é se ela corresponde em seu conteúdo semântico ao real e sim se ela uma vez adotada conduz com sucesso as ações humanas para seus propósitos pragmáticos.

43. Analise as proposições a assinale a opção CORRETA.

- I. A teorização sobre a subjetividade implica uma noção de emergência entre dimensões distintas (corpo biológico - subjetividade - sujeito) que, embora entrelaçadas entre si e com relativa dependência mútua, não se esgotam umas nas outras e possuem relativa autonomia entre si - paradoxo autonomia-dependência, A noção de emergência implica rupturas com determinações históricas (como no “livre arbítrio” dos sujeitos ao romperem relativamente com as determinações históricas da subjetividade em que se constitui);
 - II. Nessa perspectiva de substituir o visível complicado pelo invisível simples, o pensamento científico operou preferencialmente de forma disjuntiva (Morin). O conhecimento se dá como objetivo devido à pretensão de afastar toda e qualquer influência subjetiva, como as emoções consideradas comumente como fontes de erro (Gonzalez Rey). Além da separação sujeito-objeto, as disjunções atingem também as separações estanques entre as disciplinas, entre os momentos de produção do conhecimento;
 - III. A linguagem científica é, via-de-regra, impessoal, emitida em terceira pessoa; o mundo interno do pesquisador é desprezado em sua qualidade subjetiva, pouco importando suas opiniões informais, seus desejos e aspirações, mesmo que tais dimensões atuem decisivamente em sua produção; se algum fato acidental e imprevisível, como um sonho, ajuda no desencadeamento da solução de um problema de grande importância é concebido como mera e curiosa artimanha do acaso e nada mais. Em outras palavras, a subjetividade do pesquisador torna-se um terreno proibido;
 - IV. O problema da linguagem adquire um sentido fundamental no pensamento pós-moderno, principalmente no construcionismo social que é referido como ontologicamente mudo (Gergen). Diferentemente das noções cibernéticas iniciais, em que o sintoma era tido como um produto do sistema e a linguagem como um produto da estrutura social, os sistemas humanos passam a ser concebidos como sistemas linguísticos geradores de sentido.
- (A) Somente as questões I e II estão corretas.
 - (B) Somente as questões II e III estão corretas.
 - (C) Somente as questões I e IV estão corretas.
 - (D) Somente as questões III e IV estão corretas.
 - (E) Todas as questões estão corretas.

44. Sobre teoria ideológica do desenvolvimento, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Na Teoria Bioecológica, a dimensão temporal constitui um elemento homogêneo com características exclusivamente relacionadas à história microgenética.
- (B) Para a Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner, as características biológicas, cognitivas, emocionais e comportamentais da pessoa, durante o ciclo vital, produzem, dinamicamente, a maneira como ocorrem suas relações interpessoais.
- (C) O processo proximal é considerado, para Bronfenbrenner, como uma transferência de energia bidirecional ou unidirecional de uma pessoa para com os objetos, símbolos e outras pessoas, estando estas imersas no mesmo ambiente. O processo é o principal componente do modelo bioecológico, por nele se estabelecer o grau das relações dos parceiros entre si e com os outros sistemas.
- (D) Na Teoria Bioecológica, o contexto é dividido em quatro níveis ambientais que interagem, a saber: microssistema, mesossistema, exossistema e macrosistema.
- (E) A Teoria Bioecológica divide o Cronossistema (nível temporal) em microtempo, mesotempo e macrotempo.

45. Analise as proposições e marque a opção CORRETA.

- I. O problema da observação dos fenômenos psicológicos está presente na Psicologia em toda a sua história e é decisivo para a definição das características das diferentes teorias nessa disciplina. Não se trata apenas de um problema relativo à observação dos eventos privados. Há mais de uma forma de observar também o comportamento público. Não existe uma observação “pura”, isenta de preconceitos sobre qualquer objeto;
- II. A análise de eventos privados, proposta por Skinner: (1) é de natureza interpretativa; (2) refere-se, pelo menos em parte, a eventos inobserváveis publicamente; (3) lança mão, em alguma medida, da introspecção enquanto *método*; (4) lança mão, em alguma medida, de inferências sobre o mundo privado do outro;

- III. Para Skinner, as variáveis que deveriam ser consideradas nas relações funcionais envolvidas na ação humana seriam aquelas internas ao organismo em estudo, aquelas relativas a seu ambiente, variáveis essas que também deveriam ser passíveis de descrição pelas ciências naturais;
- IV. A distinção entre eventos públicos e privados, embora necessária, não deve servir, no âmbito do behaviorismo radical, para estabelecer barreiras rígidas entre tais eventos. Pelo contrário: ao tratar eventos comportamentais (entre eles, pensamentos e sentimentos) como relações de controle entre estímulos e respostas, sejam públicos ou privados, o behaviorismo radical contribui para dissolver tais barreiras, mostrando que “a linha entre público e privado não é fixa.”

- (A) Somente as proposições I, II e III estão corretas.
(B) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
(C) Somente as proposições II, III e IV estão corretas.
(D) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
(E) Todas as proposições estão corretas.

46. Em relação às teorias psicológicas, assinale a opção INCORRETA.

- (A) “Administração Ecopsíquica” é o nome dado por Maslow a seu modelo administrativo, o qual aprofunda a oposição iniciada por autores do behaviorismo e pela Teoria Y de McGregor aos modelos tradicionais de administração.
- (B) Pretensão de um acesso confiável à realidade universal foi intimamente acompanhada por outras duas noções que se impuseram como dominantes em boa parte das escolas de psicologia clínica: natureza e doença. Considera-se que, ao buscar ajuda terapêutica junto a um clínico, o paciente colocava-se em um processo sofrido e de poucas opções, no qual sua posição era marcada pela incapacidade e doença.
- (C) Além de dispositivos clínicos, trabalhos grupais e propostas administrativas, a psicologia humanista produziu uma de suas tecnologias de gestão mais ambiciosas na forma dos projetos comunitários desenvolvidos por Rogers. Para tanto, é necessário se descrever a Terapia Centrada no Cliente como um modo peculiar de intervenção da psicologia humanista. Tal procedimento enfatiza, antes de tudo, a relação terapeuta-cliente como um meio para se promover o crescimento pessoal, cabendo ao terapeuta a criação de um ambiente de pleno acolhimento da experiência do cliente, de forma a permiti-lo ser em sua plenitude.
- (D) Na construção de conhecimentos e técnicas, os saberes psicológicos estariam conjugando o autogoverno com os objetivos das autoridades através da busca da autorealização dos indivíduos, notadamente por intermédio do investimento em seus “estilos de vida”. Nas diversas organizações, os trabalhadores não se empenhariam mais pela obrigação ou ameaça, mas buscando sua própria realização profissional e seu sucesso.
- (E) Sob a égide da racionalidade dominante, as teorias psicológicas promoveram numerosas disjunções, afastando aspectos como os cenários diversos de relações sociais dos sujeitos para se concentrarem em focos específicos, como os indivíduos, onde seria possível ir além do aparente e ilusório para se chegar às essências universais da realidade humana. Em um paralelo marcante com a física, essa empreitada parecia conferir ao humano um estatuto de natureza (*physis*) que, sob métodos e óticas adequadas, poderia ser conhecida tal qual realmente era.

47. Em relação à psicologia organizacional, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Na psicologia organizacional, o trabalho é apropriado enquanto atividade criadora de valor econômico, como emprego. Contudo, o foco amplia-se com a inclusão de uma dimensão social do trabalho e num duplo sentido: no de solidariedade e de coletividade. Assim, o trabalho é interpretado como uma atividade inextricavelmente social, especialmente se considerarmos que a divisão de tarefas e a especialização profissional estão na base do sistema produtivo capitalista, com todos seus inevitáveis conflitos.
- (B) A psicologia organizacional se apoia na concepção de sujeito social mas também na de sujeito cognitivo (principalmente na vertente do cognitivismo experimental), na medida em que os processos micro-organizacionais estudados pela área baseiam-se num indivíduo capaz de gerar e interpretar informações e, especialmente, de compartilhá-las. Em termos de categorias de ação, a psicologia organizacional, especialmente a influenciada pela tradição norte-americana de psicologia social individualista, foca em comportamentos discretos, mensuráveis e passíveis de serem submetidos a relações de causa e efeito em constructos hipotético-dedutivos em desenhos quase-experimentais e correlacionais.
- (C) Na psicodinâmica do trabalho, dois conceitos importantes são o de sofrimento e doença. No trabalho, o sujeito confronta-se com angústias existenciais preexistentes e com as restrições impostas pela organização do trabalho (divisão de tarefas e sistemas de coordenação). A psicodinâmica estuda os sistemas psicológicos mobilizados por esse confronto, especificamente as estratégias coletivas de defesa. Se o sofrimento gerado pelo encontro entre trabalho prescrito e a dinâmica psíquica do sujeito não for devidamente compensado ou contido, ele pode evoluir para estados que comprometem seriamente sua saúde mental.

- (D) A aprendizagem em ciclo duplo, designada na literatura anglo-saxónica de aprendizagem organizacional de *double loop learning*, é considerada como um nível de aprendizagem superior, na medida em que implica a alteração das normas e dos pressupostos organizacionais. Baseada numa retroacção dupla, permite quer a correção dos erros, quer uma intervenção sobre as causas originárias dos erros, como resultado de uma reflexão, análise e conseqüente alteração de valores diretrizes da organização.
- (E) A problemática da aprendizagem organizacional é antiga, todavia foi recentemente instrumentalizada, em especial a partir do final dos anos 80 do século XX, pelas perspectivas gestionárias, fruto do novo contexto de globalização económica. Estas, de uma forma normativa e prescritiva, com objetivos ideológicos de intervenção e de manipulação gestonária, tendem a aconselhar as empresas a optarem por determinado tipo de metodologias que lhes permitem melhorar o seu desempenho, na medida em que os seus defensores consideram que as organizações que aprendem tendem a adaptar-se mais rapidamente e a serem mais competitivas do que as restantes.

48. Assinale a opção que se refere a uma concepção pós-moderna de Psicologia Social.

- (A) O pensamento psicológico move-se entre polaridades, tensões e paradoxos decorrentes das características ontológicas desse campo de conhecimento (Barrett, 2009). Em termos ontológicos (Wiley, 1994), a Psicologia se caracteriza como área de interseção entre as ciências físicas e biológicas, de um lado, e entre as ciências sociais, interativas e culturais do outro. Ontologia é aqui definida como um ente ou objeto e seu logos, isto é, o espaço no qual o ente se revela como tal para a elucidação do sujeito cognoscente.
- (B) A conexão indivíduo-sociedade coloca-se como central para a Psicologia por estar na base que delimita o seu espaço no conjunto das ciências sociais ou humanas. Logo, torna-se central para a compreensão teórica e a formação na área, pois lida com eixo fundamental para a compreensão do ser humano, da sua diversidade e das formas como tal diversidade se articula em pensamentos e ações coletivas.
- (C) O construcionismo social surge como uma alternativa às formas empiricistas de se conceber a ciência e os processos de produção de conhecimento, abrindo novas reflexões no campo das ciências humanas e sociais. Tal como descrito por Shotter, o construcionismo social busca investigar o contínuo fluxo da atividade comunicativa humana, dando destaque aos processos linguísticos e relacionais que possibilitam a produção de conhecimento sobre o *self* e sobre o mundo em que vivemos.
- (D) Se a natureza, a estrutura e o funcionamento do psiquismo especificamente humano, mesmo nos seus aspectos mais singulares, são sociais, culturais e históricos, a internalização não pode surgir como forma absoluta em suas possibilidades cognoscitivas (Pino, 2000). A internalização é função e desdobramento da própria história social dos homens, logo é parcial porque é de alguém e surge sempre de uma relação com alguém.
- (E) A internalização pode ser entendida pela transformação de um plano interpessoal em um plano intrapessoal. Dessa forma, é considerada como o processo de formação da consciência e do psiquismo humano, que só emergem como tal, ou seja, como função, a partir de um substrato material (princípio explicativo) denominado *relações sociais*.

49. Analise as proposições e marque a opção CORRETA.

- I. É vedado ao psicólogo participar de greves, tanto no setor público, quando no setor privado;
 II. Cabe ao psicólogo não interromper as atividades de atendimento de emergência quando fizer greve;
 III. Deve haver prévia comunicação de paralisação, por motivo de greve, por parte do psicólogo, aos usuários ou beneficiários dos serviços;
 IV. A greve não é proibida pelo Código de Ética, mas há especificações que definem sua legitimidade e moralidade.

- (A) Somente I, II e III estão corretas. (D) Somente I, III e IV estão corretas.
 (B) Somente I, II e IV estão corretas. (E) Todas estão corretas.
 (C) Somente II, III e IV estão corretas.

50. Sobre o Código de Ética dos Psicólogos, assinale a opção INCORRETA.

- (A) A defesa do desenvolvimento sustentável é um dos princípios do Código de Ética do Psicólogo.
 (B) Entre os deveres fundamentais do psicólogo, encontra-se a defesa dos princípios do SUS.
 (C) É dever do psicólogo prestar serviços profissionais em situações de calamidade pública ou de emergência, sem visar benefício pessoal.
 (D) Para realizar atendimento não eventual de criança, adolescente ou interdito, o psicólogo deverá obter autorização de, ao menos, um de seus responsáveis, observadas as determinações da legislação vigente.
 (E) O sigilo do atendimento psicológico poderá ser quebrado em algumas circunstâncias, pelo psicólogo na tentativa de obter “menor prejuízo”.